

ESTERILIZAÇÃO DE MOSQUITO AEDES AEGYPTI POR MEIO DE RADIAÇÃO – USO INDIRETO DA RADIOPROTEÇÃO EMPREGADO NA SAÚDE PÚBLICA

Autor: Gabriel Moysés Delfino (Bolsista PIBITI-CNPq/IME) E-mail: gabrielmdelfino@gmail.com

Orientador: Gladson Silva Fontes (SE/7) E-mail: gsfontes@hotmail.com

SEÇÃO DE ENGENHARIA NUCLEAR (SE/7)

O estudo de ações preventivas para o controle de vetores transmissores de doenças é de irrefutável importância. Através de pesquisas de diferentes artigos científicos e periódicos da CAPES, avaliou-se a viabilidade de se combater a proliferação do vetor transmissor da dengue, o mosquito *Aedes aegypti*, através de esterelização por radiação. Comparou-se o método da esterelização por radiação com outros métodos, como modificação genética. Com a análise das diversas fontes coletadas, pretendeu-se estimar o quanto vantajoso ou não seria investir nessa proposta preventiva de esterilização por radiação, auxiliando assim a tomada de decisões mais adequada e efetiva para melhoria da saúde pública. A conclusão gerada foi de que o método SIT (Sterile Insect Technique) está desatualizado, fazendo com que investimentos em ações de esterilização através de radiação gama não sejam mais recomendados. A utilização da técnica RIDL (Release of Insects carrying Dominant Lethals) representa o avanço da tecnologia e caracteriza a melhor solução para combater os surtos de dengue no país, ponto de vista corroborado pelas atitudes mais recentes das autoridades brasileiras.